

11 de Novembro de 2004

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO

3º Trimestre de 2004

A TAXA DE DESEMPREGO ATINGE 6,8%

No 3º trimestre de 2004, a taxa de desemprego atingiu 6,8%, o valor mais elevado registado desde o início da actual série (1998). O número de empregados manteve-se estável enquanto que o número de desempregados sofreu um acréscimo de 12,1% face ao trimestre homólogo e de 8,2% face ao trimestre anterior.

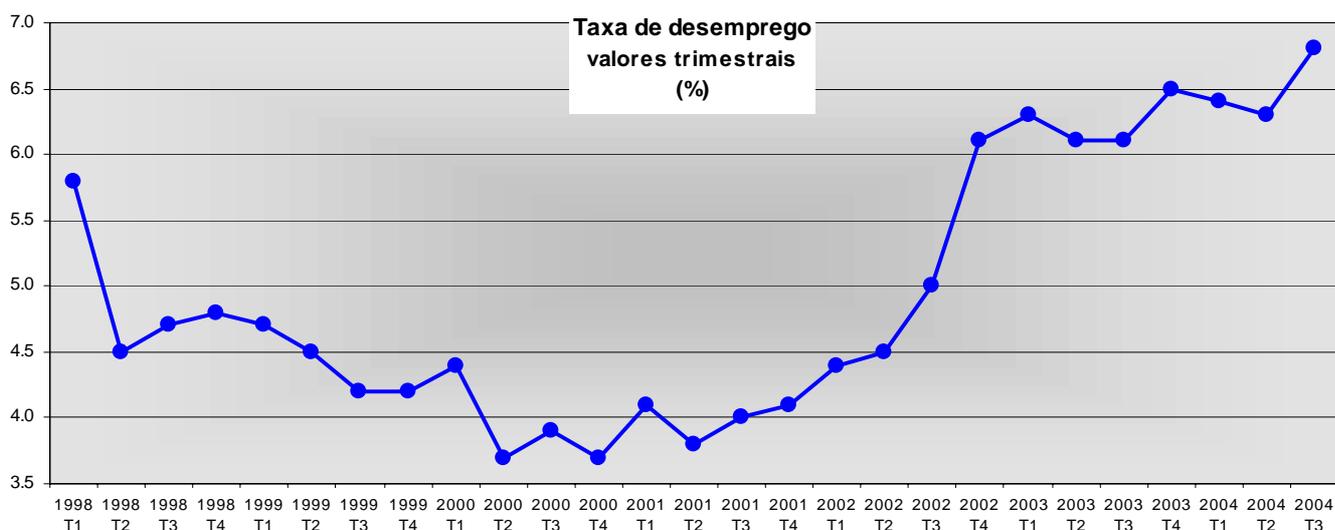
Taxa de Actividade

A taxa de actividade (52,3%) aumentou 0,2 pontos percentuais relativamente ao último trimestre. Este acréscimo é sustentado exclusivamente pela taxa de actividade das mulheres que registou mais 0,4 pontos percentuais face ao trimestre anterior.

Desemprego

Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego obtida traduz um acréscimo de mais 0,7 pontos percentuais face ao período homólogo e mais 0,5 pontos percentuais face ao trimestre anterior, resultante, principalmente, do aumento da taxa de desemprego das mulheres.



(T=Trimestre)

Taxa de Desemprego por NUTS II* (%)	3º Trimestre 2003	2º Trimestre 2004	3º Trimestre 2004
Portugal	6,1	6,3	6,8
Norte	6,7	7,3	8,3
Centro	3,3	4,0	4,3
Lisboa	8,2	7,3	7,5
Alentejo	7,6	8,8	9,1
Algarve	5,3	5,1	5,0
R.A. Açores	3,1	3,1	3,8
R.A. Madeira	3,4	2,7	3,0

* NUTS – 2002

Considerando a região de residência da população, as taxas de desemprego mais elevadas continuam a observar-se nas regiões Alentejo (9,1%), Norte (8,3%) e Lisboa (7,5%), enquanto que os valores mais baixos se mantêm nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira (3,8% e 3%, respectivamente).

Na comparação homóloga, é de realçar as regiões Norte e Alentejo, cujas taxas de desemprego registaram acréscimos expressivos (mais 1,6 e 1,5 pontos percentuais, respectivamente). Pelo contrário, a taxa de desemprego da região Lisboa apresentou uma quebra de 0,7 pontos percentuais.

Em relação ao trimestre precedente, e com excepção do Algarve, todas as regiões registaram acréscimos nas respectivas taxas de desemprego, destacando-se a região Norte que passa de uma taxa de 7,3% para 8,3%.

População desempregada

No trimestre em análise, a situação de desemprego abrangeu 375,9 mil indivíduos. Este valor traduz uma variação homóloga de +12,1% e uma variação trimestral de +8,2%. Em ambas as ópticas de comparação, o crescimento do desemprego foi mais acentuado no segmento feminino.

Na distribuição dos desempregados pela situação de “procura de primeiro emprego” e “procura de novo emprego”, destaca-se o crescimento da componente “procura de primeiro emprego”, com uma variação homóloga de +20,5% e uma variação trimestral de +41,3%. Refira-se, contudo, que o contributo das variações observadas nos indivíduos desempregados à procura de primeiro emprego sobre a evolução do número total de desempregados é reduzido, devido ao seu baixo peso relativo (cerca de 15% no 3º trimestre de 2004).

No caso dos indivíduos desempregados com experiência anterior de trabalho, verificou-se, em geral, um crescimento, sendo mais expressivo em termos homólogos (+10,8%). O sector “Serviços” teve a maior influência na evolução observada: o número de indivíduos desempregados provenientes dos “Serviços” aumentou 15% face ao trimestre homólogo e 10,6% relativamente ao último trimestre.

Emprego

No trimestre em análise manteve-se o nível total de emprego observado nos períodos anteriores. Com efeito, verificou-se uma diminuição no número de homens empregados que foi compensada pela entrada de mais mulheres no Mercado de Trabalho como empregadas.

Actividade Económica

Por sector de actividade económica, o número de empregados na “Indústria, Construção, Energia e Água” diminuiu 2,6% em termos homólogos e 0,6%, quando comparado com o trimestre anterior. Ainda no que respeita a este sector, destaca-se a quebra registada na “Construção” (-4,7% de variação homóloga e -0,9% de variação trimestral).

Situação na Profissão

Atendendo à distribuição dos indivíduos empregados por situação na profissão, e relativamente ao trimestre homólogo, verificou-se um decréscimo no número dos trabalhadores por conta própria como isolados (-3,1%) e como empregadores (-1,9%). O número de trabalhadores por conta de outrem aumentou 0,8%.

Contrato de trabalho

No que respeita aos indivíduos empregados com contrato sem termo e com contrato a termo, registaram-se variações homólogas de +1,7% e -1,7%, respectivamente.

Índice de Volume de Trabalho

Em termos globais, o índice de volume de trabalho manteve-se estável. Face ao trimestre homólogo, o crescimento verificado nos Serviços (+2,4%) não compensou a diminuição do número de horas habitualmente trabalhadas nos sectores “Agricultura, Silvicultura e Pesca” e “Indústria, Construção, Energia e Água” (-7,8% e -2,1%, respectivamente).

Índice de volume de trabalho (1998 = 100)	3º Trimestre 2003	2º Trimestre 2004	3º Trimestre 2004	Variação homóloga (%)	Variação Trimestral (%)
Total	103,9	103,7	103,7	-0,2	0,0
Agricultura, Silvicultura e Pesca	89,8	84,6	82,9	-7,8	-2,0
Indústria, Construção, Energia e Água	95,2	93,5	93,2	-2,1	-0,3
Serviços	113,7	115,8	116,4	2,4	0,5

Para o cálculo do índice de volume de trabalho considerou-se o número de horas habitualmente trabalhadas, por sector de actividade económica, tomando por base o 1º trimestre de 1998.



Principais Indicadores	3º Trimestre 2003	2º Trimestre 2004	3º Trimestre 2004	Variação homóloga (%)	Variação trimestral (%)
Taxa de actividade (%)	52.3	52.1	52.3		
Homens	58.5	58.1	58.1		
Mulheres	46.4	46.5	46.9		
Taxa de desemprego (%)	6.1	6.3	6.8		
Homens	5.5	5.6	6.0		
Mulheres	6.9	7.2	7.8		
15-24 anos	14.7	14.0	16.0		
25-34 anos	7.1	6.9	7.3		
35-44 anos	5.1	5.1	5.5		
45 e mais anos	3.6	4.7	4.8		
População desempregada (milhares)	335.2	347.3	375.9	12.1	8.2
Homens	162.9	165.9	176.7	8.5	6.5
Mulheres	172.3	181.4	199.2	15.6	9.8
15-24 anos	90.0	80.5	94.5	5.0	17.4
25-34 anos	102.3	100.2	108.0	5.6	7.8
35-44 anos	69.1	71.2	75.9	9.8	6.6
45 e mais anos	73.8	95.4	97.4	32.0	2.1
Primeiro emprego	46.9	40.0	56.5	20.5	41.3
Novo emprego	288.3	307.3	319.4	10.8	3.9
Agricultura, Silvicultura e Pesca	9.9	9.7	11.2	13.1	15.5
Indústria, Construção, Energia e Água	126.8	140.1	134.0	5.7	-4.4
Serviços	151.5	157.5	174.2	15.0	10.6
População empregada (milhares)	5 130.5	5 124.6	5 125.5	-0.1	-
Homens	2 796.9	2 787.6	2 783.2	-0.5	-0.2
Mulheres	2 333.6	2 336.9	2 342.2	0.4	0.2
Agricultura, Silvicultura e Pesca	645.8	619.1	620.1	-4.0	0.2
Indústria, Construção, Energia e Água	1 634.4	1 601.3	1 592.1	-2.6	-0.6
Construção	575.1	552.8	547.9	-4.7	-0.9
Serviços	2 850.3	2 904.2	2 913.3	2.2	0.3
Trabalhador por conta própria como isolado	947.1	899.9	917.3	-3.1	1.9
Trabalhador por conta própria como empregador	328.1	327.8	321.8	-1.9	-1.8
Trabalhador por conta de outrem	3 752.9	3 798.8	3 784.0	0.8	-0.4
Contratos sem termo	2 981.7	3 044.5	3 033.7	1.7	-0.4
Contratos com termo	582.1	569.4	572.0	-1.7	0.5
Trabalhador familiar não remunerado e outros	102.4	98.1	102.3	-0.1	4.3



Nota metodológica:

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte:

http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?_cod=260